



MARIALVA

Às vésperas da Unasul, Chávez alega incursão militar da Colômbia

10 de agosto de 2009

Data	Fonte	Crédito da Imagem
10 de agosto de 2009		

Presidente falou sobre invasão de soldados colombianos.
Cúpula da Unasul começa nesta segunda (10), sem Uribe.

A cúpula da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) começa nesta segunda-feira (10), em meio à polêmica do plano colombiano de implantar bases militares americanas em seu país. No domingo, o presidente venezuelano, Hugo Chávez, acusou o Exército colombiano de entrar em território venezuelano, dizendo que a incursão era uma "provocação" do presidente colombiano, Álvaro Uribe.

"Não estamos falando de patrulha de poucos soldados na fronteira. Essas tropas cruzaram o rio Orinoco em barcos e realizaram uma incursão no território venezuelano", disse o presidente em seu programa semanal "Alô, Presidente", no domingo.

"Quando nossas tropas foram lá, os colombianos já tinham ido embora", adicionou Chávez. A Colômbia negou a acusação de Chávez de que sua patrulha teria cruzado o rio Orinoco em um trecho de fronteira.

As relações diplomáticas entre os dois países já estavam congeladas desde o mês passado, quando Uribe acusou Chávez de fornecer armamentos para as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

O clima tenso entre os presidentes venezuelano e colombiano é um reflexo da crise diplomática que tomou a região após Uribe ter anunciado que deseja empreender um plano de instalar sete bases norte-americanas em seu território. Ele diz que a aliaça é necessária para o combate ao narcotráfico.

Uribe passou a última semana visitando países vizinhos para explicar o acordo com os Estados Unidos. Brasil, Chile, Peru e Paraguai defenderam que a Colômbia mantenha sua soberania ao emprestar suas bases a tropas norte-americanas.